

## Noémia Jorge, Rute Rosa, Matilde Gonçalves e Marta Fidalgo

### Contributos para a descrição do género de texto *recensão crítica*

Nesta comunicação propomo-nos apresentar e discutir os principais parâmetros do género *recensão crítica*, tendo em conta as dimensões temático-estrutural e enunciativa.

A investigação terá como base a análise de um *corpus* constituído por dez recensões críticas, publicadas no n.º 198 da revista *Colóquio Letras*, em maio de 2018, que têm como objeto de recensão obras de ficção e ensaios. Trata-se, portanto, de recensões produzidas na atividade académica, no âmbito dos Estudos Literários. Seguindo uma metodologia de análise predominantemente qualitativa, mais baseada na compreensão e categorização de conceitos do que na análise quantitativa de conteúdo, a investigação realizada visou a identificação das regularidades temático-estruturais e enunciativas que dão conta da organização textual e discursiva dos textos empíricos analisados e podem ser assumidas como parâmetros do género *recensão crítica*. Relevando-se particularmente as noções de *mecanismos de realização textual* e *parâmetros de género*, seguem-se os procedimentos de análise textual apresentados em Coutinho *et al.* (2005), Gonçalves & Miranda (2008), Coutinho & Miranda (2009) e Gonçalves (2017).

Teórica e epistemologicamente enquadrada pela perspetiva do Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 1997; 2008), a análise efetuada tem ainda em conta contributos teóricos concernentes à descrição do género *recensão/resenha crítica* (académica), em língua portuguesa (*e.g.* Machado, 2005; Ferraz, 2007; Machado, Lousada & Abreu-Tardelli, 2007; Motta-Roth & Hendges, 2010; Rosa, 2015), e de outros géneros similares, associados à atividade jornalística (*e.g.* Silva *et al.*, 2015).

Os resultados da análise permitirão concluir, entre outros aspetos, que: i) entre os textos analisados há efetivamente regularidades que permitem não só descrever o género *recensão crítica* em termos temáticos, estruturais e enunciativos como também refletir sobre o contexto sociossubjetivo de produção textual (ao nível da intenção comunicativa e do papel social do produtor e do recetor textual); ii) ao nível da infraestrutura textual, as apreciações críticas são marcadas por uma atitude enunciativa baseada no expor (evidenciando diferentes graus da presença/implicação do recenseador); ao nível dos mecanismos enunciativos, pela presença de modalidades epistémicas e apreciativas, que conferem aos textos um efeito de apreciação/comentário/avaliação.

Embora a investigação a apresentar se baseie num estudo exploratório, acreditamos que os resultados obtidos permitirão sistematizar as principais regularidades do género *recensão crítica* (académica) e que essa sistematização poderá ser colocada ao serviço quer da Linguística Textual (por culminar na identificação de mecanismos linguísticos/categorias de análise a ter em conta em análises quantitativas posteriores), quer da Linguística Aplicada ao ensino da escrita no Ensino Superior.

**Palavras-chave:** recensão crítica, parâmetros de género, infraestrutura textual, mecanismos enunciativos, Interacionismo Sociodiscursivo

#### Referências bibliográficas :

- Bronckart, J.-P. (1997). *Activité langagière, textes et discours. Pour un interactionisme socio-discursif*. Lausanne: Delachaux et Niestlé.
- Bronckart, J.-P. (2008). "Genre de textes, types de discours, et "degrés" de langue". *Texto!, Dialogues et débats, XIII(1)*. Disponível em <http://www.revuetexto> (último acesso em 22/05/2018).
- Coutinho, M.; Gonçalves, M.; Alves, M.; Miranda, F. & R. Pinto (2005). "Parâmetros de género e mecanismos de realização textual: aspetos teóricos". Comunicação integrada no Simpósio *O interacionismo sociodiscursivo em construção: desafios e posicionamentos*. In *PLA* (Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada). PUC-SP – São Paulo / Brasil, maio de 2005.

- Coutinho, M. & F. Miranda (2009). "To describe textual genres: problems and strategies". In C. Bazerman, D. Figueiredo & A. Bonini (Orgs.), *Genre in a Changing World. Perspectives on Writing*. Fort Collins/ The WAC Clearinghouse and Parlor Press, 35-55.
- Ferraz, G. (2007). "O caminho da boa resenha". *Revista Educação* 11(122), 63-64.
- Gonçalves, M. (2017). "Texto e género: modalidade ou modalização?". *Revista da Associação Portuguesa de Linguística*, 3, 99-117. Disponível em <https://ojs.apl.pt/index.php/rapl/article/view/7> (último acesso em 22/05/2018).
- Gonçalves, M. & Miranda, F. (2008). "Analyse textuelle, analyse de genres: quelles relations, quels instruments?". In *Autour des langues et du langage: perspective pluridisciplinaire*. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 47-53.
- Machado, A. (2005). "A perspectiva interacionista sociodiscursiva de Bronckart". In J. L. Meurer; A. Bonini & D. Motta-Roth (Orgs.). *Gêneros: teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola, 237-259.
- Machado, A.; Lousada, E. & L. Abreu-Tardelli (2007). *Resenha* (4.ª edição). São Paulo: Parábola.
- Motta-Roth, D. & Hendges, G. (2010). *Produção textual na Universidade*. São Paulo: Parábola.
- Rosa, R. (2015). *Proposta Interacionista para a Prática de Revisão de Texto: o padrão discursivo dos textos académicos*. Dissertação de Mestrado em Consultoria e Revisão Linguística. Universidade NOVA de Lisboa.
- Silva, F.; Leal, A.; Silvano, P; Oliveira, F. & I. Ferreira (2015). "Marcas linguísticas da apreciação crítica". In *Literatura e Gramática: um diálogo infinito*. Lisboa: Associação Professores de Português.